

A CIDADE e os seus PROBLEMAS

IV artigo de ALFA



Semanário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director - M. Cactano Fidalgo

Redactor - Mário da Rocha
Editor - A. Augusto de Oliveira
Administrador - Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga - Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez. 81

AVEIRO, 24 DE FEVEREIRO DE 1962 — ANO XXXII — NÚMERO 1587

a DIOCESE em ORAÇÃO por ALMA do seu BISPO

N A manhã de 21 de Janeiro — já vai passado um mês — a Diocese Aveirense foi dolorosamente surpreendida com a notícia da morte inesperada de seu Venerando Prelado. E logo a Diocese, por um estrelecimento de mágoa e num impulso de gratidão, ocorreu ao Paço e à Catedral, na hora dos funerais. Era o povo, o seu povo. Ele fora, na verdade, por exigência de vocação e missão, o Bispo do povo e das multidões. Andava por aí e estava lá, onde era necessário, em presença quase de milagre, pregando, ensinando, semeando, a fazer diálogo com os grandes e os peque-

nos, a repartir o pão aos famintos, a meter o Evangelho debaixo das portas. Deverá dizer-se que era um Bispo incendiário, devorado pela paixão da Igreja. A Igreja: eis tudo para ele! E, na Igreja, a sua querida e amada Diocese de Aveiro.

Agradecida, a Diocese Aveirense tem rezado por sua alma. As nossas comunidades cristãs, a que a saudoso Bispo procurou imprimir, por toda a parte, uma estrutura maior e um espírito verdadeiramente eclesial, têm-se reunido nos templos a rezar. Para que Deus tenha o nosso Bispo na sua luz e na sua paz.

Com solenidade maior, e como acto de toda a Diocese,

realizaram-se na terça-feira passada, na Catedral, exéquias solenes de 30.º dia, havendo de véspera, no Seminário, officios fúnebres.

A Missa de Pontifical foi celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Manuel dos Santos Rocha, Arcebispo de Milene, que representava o Eminentíssimo Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa. Serviram de acólitos os Consultores Diocesanos Manuel António Fernandes, João Pedro de Abreu Freire e Manuel da Silva Simão.

Nos cadeirais superiores da capela-mor, estiveram presentes os seguintes Prelados: D. Francisco Maria da Silva, Bispo Auxiliar de Braga, que representava o Senhor Arcebispo-Primaz: D. José Joaquim Ribeiro, Bispo Auxiliar de Évora, que representava o Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro; D. Ernesto Sena de Oliveira, Arcebispo-Bispo de Coimbra; D. António Cardoso Cunhe, Bispo Auxiliar de Beja, que representava o Senhor D. José do Patrocínio Dias; D. António Valente da Fonseca, Bispo de Vila Real; D. João da Silva

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

NINGUÉM actualmente duvida dos magníficos resultados obtidos após as obras portuárias, levadas a efeito pelo Governo de Salazar. A reconstituição económica de Aveiro é um facto impressionante que se revela no elevado número de construções (de 1651 a 1960, construíram-se 273 prédios com 808 fogos); no crescente número de automóveis ligeiros e pesados existentes no Concelho (em 1953 havia 689 autos ligeiros e 145 auto pesados; em 1960, o número de autos ligeiros foi de 1.546 e 178 de autos pesados); na melhoria sensível do nível de vida local.

Na verdade, se os portos constituem as bases de exploração do mar e do comércio marítimo, não admira que a sua incidência na economia regional e até nacional seja considerável.

Desde que o porto de Aveiro ficou dotado de condições satisfatórias para o acesso à Ria; desde que se promoveram importantes obras de protecção e abrigo à navegação; desde que se construiu um porto interior de pesca que oferece um cais acostável e instalações terrestres para a faina da pesca, era natural que tudo isso viesse animar, como veio, iniciativas económicas. O progresso industrial e comercial da região acentua-se de ano para ano de uma maneira surpreendente.

E' preciso não esquecer que Aveiro é já o primeiro porto bacalhoeiro do País. O número de navios que, nos últimos cinco anos, aparelharam aqui, foi o seguinte:

Anos	Número de navios
1956	24
1957	24
1958	26
1959	27
1960	27

Quanto ao valor do bacalhau pescado e entrado no nosso porto, os números que vão ler-se são bem elucidativos. Note-se que o valor atribuído ao bacalhau é calculado na base de 4\$00 Kg. dado pela Alfândega para efeitos de despacho.

Ora ninguém ignora quanto este valor de 4\$00 está longe da realidade; mas mesmo assim baixo, o bacalhau pescado constitui um valor económico extraordinário. Vejamos.

Anos	Valor do bacalhau (a 4\$00 o Kg.)
1951	59:220.774\$00 (n. r.)
1952	68:542.024\$00 > >
1953	86:449.192\$00 > >
1954	86:271.120\$00 > >
1955	85:208.000\$00 > >
1956	95:777.000\$00 > >
1957	95:560.000\$00 > >
1958	79:332.000\$00 > >
1959	68:767.000\$00 > >
1960	86:228.000\$00 > >

E' preciso também não esquecer que, devido à cons-

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO

a nossa homenagem

A edição de hoje do «Correio do Vouga» inclui um suplemento de 12 páginas, — número especial totalmente consagrado à saudosa memória do Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Bispo de Aveiro, há pouco falecido.

E' a nossa homenagem. Modesta e simples, sem dúvida, mas sincera e justa. E' a gratidão e saudade do jornal diocesano.

O Bispo esteve sempre connosco. Nós estivemos sempre com ele, em devoção e fidelidade, atentos aos apelos da sua alma de fogo. E estamos ainda com ele, para além da morte. Ao nosso lado, no meio de nós, continua a sua presença.

GALITOS nova sede para 50 anos de glória

PORQUÊ? Mas porquê? Que haveria de extraordinário a justificar aquele embandeiramento só próprio dos grandes dias?

Quatorze de Fevereiro deste ano corrente, foi, e será, para o Clube dos Galitos, um dia grande entre os maiores, — e muitos eles são!

Dia histórico, lhe ouvimos chamar ainda na noite daquele dia, quando, na sede do Clube, o sr. Dr. Mário Gaioso, seu dinâmico e esclarecido Presidente, acompanhado dos membros directivos, expunha, com clareza e precisão, as amplas dimensões da nova fase em que o Clube está empenhado.

E importa, mais que nunca, que a cidade, toda a cidade, atente no facto.

Galitos, se é, um clube que vive para o Desporto, só o serve servindo a cidade.

Sem descurar as actividades desportivas, (como poderia, por exemplo, deixar-se ao abandono um desporto tão aveirense como o Remo, que tantas tardes de glória tem dado a Aveiro e a Portugal?) o Clube, reintegrando-se nas suas linhas de força iniciais, procura estender a sua actividade a uma série de iniciativas de largo alcance cultural e recreativo.

Três datas num só dia

Em assembleia geral extraordinária, realizada em 3 de Janeiro deste ano, foram aprovadas, por unânime aclamação, três propostas da Direcção: a primeira, no sentido do Clube se interessar vivamente pela comemoração condigna do Centenário da Morte de José Estêvão, tomando mesmo a iniciativa de or-

CONTINUA NA PÁGINA CINCO





Dr. José Carlos Ribeiro

A fim de exercer a sua actividade na Companhia Portuguesa de Celulose, pediu licença ilimitada, e deixou de exercer funções de professor de Contabilidade na Escola Industrial e Commercial de Aveiro, o sr. Dr. José Carlos Ribeiro.

No penúltimo sábado os seus colegas daquele estabelecimento de ensino, em almoço de despedida realizado na Pousada de Serém, prestaram-lhe significativa e merecida homenagem. O sr. Dr. Amadeu Cachim, Director da Escola Técnica, enalteceu as qualidades do sr. Dr. José Carlos Ribeiro, no desempenho da sua missão, lamentando o seu afastamento do ensino.

O homenageado, depois de agradecer a todos, justi-

ficou a sua saída da Escola Técnica, e sentidamente exprimiu quanto a ela ficaria sempre ligado.

«Correio do Vouga» quer também associar-se a esta homenagem, pois entende que ela foi inteiramente justa e merecidíssima, dadas as grandes qualidades de quem a recebeu.

Liceu Nacional

Por intermédio do Ministério da Educação Nacional, o Governo fez publicar o seguinte LOUVOR:

«Considerando que a Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro tem prestado relevantes serviços ao mesmo Liceu, quer instituindo prémios, quer responsabilizando-se pelo pagamento de despesas resultantes da publicação do Anuário e da reparação e aquisição de material destinado ao gabinetes de Física e de Química;

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Educação Nacional, dar público testemunho de louvor à referida Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro.»

Arquivamos estas palavras com muita satisfação, pela justiça que elas encerram e traduzem.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	CENTRAL
Domingo . . .	MODERNA
Segunda-feira . . .	A L A
Terça-feira . . .	CALADO
Quarta-feira . . .	AVEIRENSE
Quinta-feira . . .	SAUDE
Sexta-feira . . .	OUNDINOT

Homenagem ao antigo Provedor da Misericórdia de Aveiro, sr. João Nunes da Rocha

Os componentes da Mesa Administrativa do Hospital, que há pouco terminaram o seu mandato, reconhecendo o elevado merecimento da acção desenvolvida pelo ex-Provedor, sr. João Nunes da Rocha, resolveram significar-lhe todo o seu apreço e gratidão, para o que lhe ofereceram um jantar que se efectuou no dia 27 de Janeiro findo, no Hotel Arcada.

Estiveram presentes todos os antigos colegas do homenageado, a maioria dos ilustres médicos do corpo clínico, que mostraram o maior empenho em se associar a tão justa consagração, e os chefes dos serviços administrativos e de enfermagem, estes em representação dos respectivos departamentos.

Presidiu o homenageado, que tinha à sua direita o sr. Dr. Artur Alves Moreira, médico do Hospital e deputado da Nação, e à esquerda o sr. Eng. Agrónomo José Pontes, secretário da

actual Mesa, servindo de Provedor.

O jantar decorreu em ambiente de mais franca amizade e camaradagem, tendo aos brindes usado da palavra os srs. Drs. Fernando de Oliveira e Artur Alves Moreira, em nome respectivamente da antiga Mesa e do corpo clínico. Ambos os oradores destacaram o dinamismo, espírito de iniciativa e verticalidade do homenageado, lamentando o seu voluntário afastamento da Misericórdia.

Por último, o sr. Nunes da Rocha agradeceu a homenagem que acabava de lhe ser prestada, e que ele ignorava em absoluto, e teve largas considerações sobre o problema da Santa Casa, e as deficiências que poderiam ser corrigidas, se houvesse um pouco mais de boa vontade das pessoas e entidades responsáveis pela assistência no nosso País, com o que todos os presentes, sem excepção, concordaram.

Concerto Musical

Ficou adiado para 26 do corrente, segunda-feira próxima, o concerto promovido pelo Conservatório Regional de Aveiro, em colaboração com a Pró-Arte.

Nesse concerto, o 2.º da temporada, serão intérpretes a pianista professora Maria Cristina Lobo Pimentel e a declamadora Maria Germana Tânger, fazendo parte do programa as «Cenas Infantis», de Shumann, com versos de Afonso Lopes Vieira.

Autocarros

Há pouco mais de um mês foram remodelados os horários e os percursos das carreiras de autocarros na cidade, de modo a procurar-se um maior rendimento prático deste serviço de grande utilidade local. Pena é que ainda não seja possível prolongar as carreiras até às freguesias limítrofes, devido à forte oposição de quem pretende colocar os seus interesses pessoais acima dos que são de todos. Os Serviços Municipalizados, secundados pelas entidades competentes, tudo têm feito no sentido de vencer a tremenda barreira que se lhes deparou, segundo nos informam. Oxalá o consigam o mais rapidamente possível, para satisfação da população dessas freguesias, que espera de há muito o importante e justo melhoramento, cuja falta tanto se faz sentir.

Curso Bíblico

Tem vindo a realizar-se, conforme o programa oportunamente tornado público, o Curso Bíblico, por organização da Junta Diocesana da A. C. a fim de divulgar os conhecimentos básicos para que a Bíblia possa ser lida no seu genuíno significado e apreciada na sua transcendente mensagem.

A última lição foi apresentada pelo rev. P.º Valdemar Magalhães Alves da Costa, Professor do Seminário Diocesano, que versou o problema do «Valor Histórico dos Evangelhos».

Ontem, o último tema do Curso — «A Bíblia ao serviço do cristão, na Liturgia e na Espiritualidade» — foi apresentado por Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana.

Todas as lições têm vindo a ser escutadas por uma assistência deveras numerosa, que, após a apresentação do tema, o tem estudado convenientemente, uma prova indiscutível do interesse e do entusiasmo que este curso despertou.

AGRADECIMENTO

Manuel Francisco Laranjeiro, filhos, genros e netos, ignorando o nome de muitas pessoas que lhes apresentaram as suas condolências na morte da sua querida esposa, e que se incorporaram no cortejo fúnebre até à última morada, e todos agradecem reconhecidamente.

FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas. A venda nas Farmácias

Conselho Municipal

O Conselho Municipal teve há dias uma reunião ordinária para discussão do relatório da gerência de 1961 e apreciação de diversas deliberações camarárias.

Cabo Telefónico para a Gafanha

Os Serviços Técnicos dos C. T. T. procederam à ligação do cabo telefónico subterrâneo que vai desta cidade para a Gafanha, pelo troço da E. N. 109-7, inaugurado há cerca de meio ano.

Vão ser agora apeadas as linhas aéreas que serviam aquela localidade, o que permitirá também, em breve, proceder à demolição da velha ponte de madeira da Gafanha.

Récita dos Finalistas do Liceu

Está marcada para 2 de Março, no Teatro Aveirense, a récita dos Finalistas do Liceu de Aveiro, ensaiada pelo artista aveirense Guerra de Abreu.

Do programa fazem parte a representação da peça «O Tio Simplício», de Almeida Garrett, e a apresentação de um Acto de Variedades, também da autoria de Guerra de Abreu.

Movimento da Lota

Durante o mês de Janeiro passado, em que se iniciou a habitual época do defeso, as transacções de peixe na lota de Aveiro ascenderam a 1.132.187\$00. O apuro das traíneiras foi de 796.431\$00, o dos errações do alto de 296.704\$00 e o do peixe da ria de 39.352\$00.

Vida Militar

Tendo sido feita entrega, há algum tempo, ao Regimento de Infantaria 10, do quartel do Regimento de Cavalaria 5, este aquartelamento começou agora a ser utilizado para grande parte dos 1.800 recrutas da presente incorporação.

Secção de Finanças

Fomos informados de que a Secção de Finanças vai funcionar, em breve, num prédio que está em acabamento de construção na Rua de Castro Matoso, em frente do quartel do Regimento de Infantaria 10.

Novo Chefe da P. S. P.

Foi colocado no Comando da P. S. P. de Aveiro o sr. Elias Pinheiro, que durante vários anos comandou o posto policial das Minas de Aljustrel e agora exercia as funções de 1.º Subchefe do Comando da P. S. P. de Beja.

Urbanização em torno do Museu

Realizou-se um concurso, com a base de licitação de 374.508\$40, para a arrematação da empreitada das obras de urbanização em torno do Museu Regional. Foram recebidas duas propostas, uma de 364.400\$00 e outra de 374.478\$33.

Junta Autónoma

Os srs. Coronel Gaspar Inácio Ferreira e Eng. Carlos Garmelas Gomes Teixeira foram nomeados, respectivamente, para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

AVEIRO
foi incluído
no VI FESTIVAL
GULBENKIAN
de MÚSICA

Ler notícia no próximo número

Grupo Cénico de Vilar

Pela terceira vez, o Grupo Cénico de Vilar levou à cena a peça em três actos «Multa Provável», de Ramada Curto.

Pintura e Desenho

No sábado último, de tarde, foi inaugurada no Teatro Aveirense uma exposição de pintura e desenho dos membros do Círculo de Artes Plásticas da Associação Académica de Coimbra.

Pela Capitania

Em 10, com destino ao Porto, saiu o galeão a motor «Praia da Saúde».

Em 12, saiu para Lisboa o navio da pesca do bacalhau «Santa Princesa».

Em 19, procedente de Setúbal, entrou o galeão a motor «Praia da Saúde», com cimento.

Procissão das Cinzas

Realiza-se no dia 7 do próximo mês de Março, nesta cidade, a tradicional Procissão das Cinzas, promovida pela Mesa da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco.

O itinerário é o seguinte começando o cortejo às 14.30 horas: Ruas Castro Matoso, Eça de Queirós, Combatentes da Grande Guerra, Ponte Praça, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, Ruas Agostinho Pinheiro, Fernão de Magalhães, Manuel Firmino, Largo da Apresentação, Rua Sargento Clemente de Moraes, Praça do Peixe, Ruas Trindade Coelho, João Mendonça, Ponte Praça, Ruas Coimbra, Gustavo Pinto Basto, Praça Marquês de Pombal, Rua Capitão Sousa Pizarro, Avenida Araújo e Silva e Igreja de Santo António.

Diplomatas Aveirenses

O sr. Dr. Carlos Pericão de Almeida, Conselheiro de Legação em serviço na Embaixada de Portugal em Viena, foi transferido para o Corpo Consular, com a categoria de Consul Geral, e colocado no Consulado de Portugal em Zurique.

O sr. Dr. Mário Júlio de Melo Freitas, Cônsul de 2.ª classe em serviço no Consulado de Portugal em Roterdão, foi promovido a Cônsul de 1.ª Classe.

«Correio do Vouga», cumprimenta e felicita os dois diplomatas nossos conterrâneos.

Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. } 23451 - Escrit.
} 22873 - Resid.

AVEIRO

FUTEBOL

Beira Mar, 3 - Guimarães, 1

JÁ cumprir-se o que já parece considerar-se tradição? Irá o Beira Mar conseguir dar corpo às suas ambições precisamente na ponta final do campeonato? Quem diria, o ano passado, que acabando a turma aveirense a primeira volta com cinco pontos de atraso do «leader», haveria ela de terminar a prova, isolada com seis de avanço, e para ser campeã? A pergunta não é, pois, descabida: terá o campeonato começado para o Beira Mar, em «Santa Bárbara», onde já pela mão de Tellecheia, os auri-negros arrancaram um precioso e inesperado empate?

Quem ganhou foi a defesa

Parece que não há muitas nem grandes divergências: o Beira Mar com o Guimarães não jogou certinho. E sem ter chegado a jogar bem, ele não deixou de ganhar bem.

Fez três golos sem resposta e sem apelo nem agravo. Foram limpos!

E' certo que a vitória foi «feita» por um homem. O primeiro golo,

aos 13 minutos, nasceu numa jogada de insistência, que partiu de Calisto, Chaves, para Azevedo, que bem desmarcado na asa direita, fez o centro, que foi repellido a soco por Ramim, tendo o mesmo Azevedo feito uma oportuna «cabeça», que Garcia, sobre a esquerda, veio o aproveitar com muita prontidão. Uma aparatosa «bicicleta», rápida, certa e... feliz, porque não havia ali jogadores adversários a torná-la jogo perigoso.

O segundo golo foi de novo marcado por Garcia. E de novo só ele, ou um jogador com as qualidades características que ele possui, podia converter aquela bola em golo.

Aos 63 m. Diego (que apesar de tocado num joelho, viria a estar na origem do tento marcado por Chaves) meteu a Garcia no meio do terreno, em profundidade. Com o seu poder de arranque deveras notável, o avançado aveirense esgueirou-se e bateu Virgílio e Silveira e quando o Ramim se adiantava a fechar-lhe a baliza, ele disferiu um «venenoso» remate, forte e enviado, entrando a bola junto ao poste esquerdo.

E quando Chaves aos 75 m. fez 3-0, o golo serviu apenas para

confirmar o que, apesar de tudo (já diremos abaixo porquê), já se previa como certo: a vitória.

O Beira Mar, que fez um futebol sem médios, também não teve um sector atacante, tão dispersivo ele andou durante todo o desafio.

Teve sim um artilheiro, em tarde de boa pontaria. E teve ainda uma defesa unida, firme e arrojada para sustar os ataques que o Guimarães lançou, na segunda parte, em catapulta sobre a baliza de Bastos.

Duas equipas em meio campo

Começou o Guimarães por jogar em toada de jogo lento e largo. Esquemam bem traçados, mas a compasso. Quando Garcia marcou o primeiro golo, os vimaranenses carregaram, mas mantiveram o ritmo. Jogadas em «câmara lenta», a não perturbarem, por isso, a defesa aveirense, e pelos extremos, cujos «centros» acabavam por morrer nas mãos de Bastos, que mais uma vez mostrou a precisão das suas «saídas».

A segunda parte do desafio foi toda preenchida pelo jogo do Guimarães, em copulta, embora nascendo de lances bem desbobinados.

Foi então que a defesa aveirense fez jus à vitória, defendendo-se com afinado entusiasmo, certa nas «dobras» e reforçada, pois Jurado e Evaristo, este mesmo apesar das permutas que fez com Moreira, foram sempre, no jogo defesas e não médios.

★

Os dois primeiros golos, como já referimos, foram assinados por Garcia. Chaves fez o terceiro golo dos aveirense aos 76 m., e Virgílio, defesa (!), reduziu a diferença, faltavam 12 minutos para o desafio terminar.

Sob a arbitragem de Clemente Henriques, do Porto, as equipas alinharam:

BEIRA MAR: Bastos; Valente, Liberal e Moreira; Evaristo e Jurado; Azevedo, Garcia, Diego, Chaves e Calisto.

GUIMARÃES: Ramim; Caiçara, Silveira e Freitas; João da Costa, Virgílio; Romeu, Ferreirinha, Amaro, Pedras e Augusto Silva.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	P.
Sporting	17	28
F. C. do Porto	17	27
Benfica	17	24
Atlético	17	19
Belenenses	17	18
C. U. F.	17	18
Lusitano	17	16
Académica	17	16
Olhanense	17	15
Leixões	17	14
Sp. da Covilhã	17	14
V. de Guimarães.	17	13
Beira-Mar	17	10
Salgueiros	17	6

no C. D. E.

VIDA NOVA

A CABA de ser eleita a nova Direcção do C. D. E. Ela é composta de elementos idóneos, capazes de dedicarem ao Clube todo o seu maior e melhor esforço e cremos que, com a sua boa vontade, teremos o C. D. E. a caminhar por novos caminhos, que o levarão aos dias de «glória» que há muito não lhe batem à porta.

Não é, porém, só às Direcções que compete desenvolver um clube. Também esse esforço diz respeito às autoridades locais e aos habitantes da terra por ele representada.

E' necessário que todos compreendam igualmente as dificuldades e que todos compartilhem da vida desse clube. E' justo que todos estejam com ele nos dias da «glória» e nos dias da «derrota». E' de necessidade imperiosa que, em determinada região ou terra onde se pretenda desenvolver uma colectividade, não haja o derrotismo, que muitas vezes é cultivado por mero prazer de destruir. Assim não. Assim nada se leva ao bom termo nem chega à altura que se deseja. O desporto é escola de homens e, como tal, temos de dedicar-lhe algum do nosso esforço construtivo e trabalhar com vontade. Mas é preciso também sentir que esse esforço é correspondido pelos conterrâneos, pelos adeptos e pelos que ao clube dão o seu contributo físico dentro dos campos de jogos. Quanto a estes, é ainda bom frisar que para nada servem as «peneiras» nem as habilidades sem tino e sem proveito, só para se mostrarem «dindos».

Muitas vezes, tudo isso leva a perder a cabeça do espectador ou do adepto unido, para o tornar um indivíduo indignado e furioso. Também há que fazer compreender ao desportista, mas bem, que sendo o desporto uma escola de homens, ele deve ser leal e educado para com o adversário, o que evita, na

maioria das vezes, certos deslizes no comportamento do público assistente. Aos desportistas que assim não cumprem, indica-se-lhes a porta de saída do campo e respeitosa e se lhes tira o chapéu com desejos de que passem muito bem.

Parece-nos que a nova Direcção do Clube Desportivo de Estarreja está cheia de boas ideias e da melhor força de vontade. Assim, a bem do desporto regional, espera-se que o C. D. E. consiga alcançar o lugar que merece e que os seus leais adeptos desejam.

Raul da Silva Teixeira

Assembleia Geral

EFFECTIVOS: Presidente — Dr. Casimiro da Silva Tavares; 1.º Se-

Continua na página 7

ANDEBOL

Vai realizar-se durante o próximo mês de Março, nos dias indicados, a primeira volta do Campeonato Distrital, primeira categoria, cujo calendário se encontra assim escalonado:

Dia 2 — G. A. Vareiro — A. D. Sanjoanense; G. D. Amoniac — A. Académica; dia 3 — S. C. de Espinho — C. Escola Livre; dia 4 — A. A. Avanca — S. C. Beira Mar.

Dia 9 — Beira Mar — Vareiro; Académica — Espinho; dia 10 — Sanjoanense — Avanca; Escola Livre — Amoniac.

Dia 13 — Vareiro — Académica; Avanca — Escola Livre; Amoniac — Sanjoanense; dia 14 — Espinho — Beira Mar.

Dia 16 — Académica — Avanca;

dia 17 — Escola Livre — Vareiro; Beira Mar — Amoniac; Sanjoanense — Espinho.

Dia 20 — Avanca — Amoniac; Académica — Beira Mar; dia 21 — Vareiro — Espinho; Escola Livre — Sanjoanense.

Dia 23 — Amoniac — Vareiro; dia 24 — Espinho — Avanca; Beira Mar — Escola Livre; Sanjoanense — Académica.

Dia 27 — G. A. Vareiro — A. A. Avanca; S. C. Espinho — G. D. Amoniac. Dia 28 — C. E. Livre — A. Académica; S. C. Beira Mar — A. D. Sanjoanense.

O Calendário só poderá sofrer alteração quando solicitado pelos Clubes interessados, com a antecedência regulamentar.



Os sangalhosenses «campeões». De pé: Afonso, Alberto, Rosa Novo, Amândio e Veldemar. Sentados: Feliciano, Leonel, Calvo e Farate

BASQUETEBOL

UMA SECÇÃO DE

JOSÉ DE MATOS

A' margem do Campeonato Regional

Da superioridade do Sangalhos à inexperiência do Recreio de Agueda

O Campeonato Regional aveirense chegou a seu termo. O Sangalhos Desporto Clube foi o vencedor, classificando-se em segundo lugar o Galitos seguido do Esgueira e da Sanjoanense e, em último lugar, o Recreio de Agueda.

Esta equipa baixará à segunda divisão regional, se porventura a mesma se vier a realizar. O campeonato regional que finalizou há cerca de um mês, foi uma prova brilhante e emocionante dado que a partir da segunda volta, as duas equipas que vieram a disputar o título de campeão numa finalíssima, vigiaram-se mutuamente à espera de um desaire; de uma delas, que confirmasse à outra o título tão ambicionado por ambas.

No aspecto técnico o campeonato constituiu verdadeiro fracasso pois só os bairradinos, e por vezes os aveirense, mostraram possuir os melhores conjuntos, todavia sem chegar a bom nível. Para tal fracasso é possível que a falta de recintos adequados, isto é, recintos cobertos tenha contribuído em grande escala, pois, se estes existissem, é natural que algo se conseguisse de forma que o mal do nosso basquetebol redundaria em melhoria técnica e a modalidade criava sem dúvida muito mais adeptos.

Enquanto não se conseguir isso, que ninguém pense em progressos, para a modalidade, pois será impossível atingir-se melhoria quando o jogador nem sequer pode agarrar a bola por ter as mãos enregeladas, ou quando o campo está tão encharcado de água, que não se pode dar passada sem estar sujeito a cair e partir uma perna ou a cabeça, como sucede por vezes. Disso beneficiaria também o público, pois este encontrava-se mais abrigado e não obrigado a enfrentar hora e meia ao ar livre, com tempo de chuva ou de frio.

Isto, só para aqueles que tenham funções a cumprir e remuneradas, porque caso contrário... Postas estas palavras de justificação para a «pobreza» do nosso basquetebol, vamos fazer, seguidamente, ligeiro comentário ao comportamento de cada equipa.

Começaremos hoje pelo Campeonato Distrital, SANGALHOS DESPORTO CLUBE.

A agremiação do coração da Bairrada, SANGALHOS DESPORTO CLUBE, após alguns anos sem conquistar o ceptro do regional aveirense, veio a vencê-lo na presente época com todo o merecimento. De facto a equipa no final da época anterior já nos mostrara algo de que poderia vir a fazer na época seguinte e assim sucedeu. Com bom começo no campeonato, a equipa sangalhosense não

manteve o ritmo inicial a meio do mesmo por ligeira quebra da maior parte dos seus atletas, o que aliás se compreende. Passado esse período, os bairradinos voltaram a subir, mas sem atingir a craveira inicialmente demonstrada. Utilizando quase sempre o cinco inicial, a equipa adquiriu uma homogeneidade eficaz não se ressentindo do quadro na evolução e urdidura das jogadas quando da entrada dos reservistas. Vimos realizar-lhe alguns encontros de um basquetebol subtil e quase perfeito, como por exemplo a primeira parte do encontro em Cucujães, não repetindo a exibição na segunda devido ao estado do terreno e à chuva que caiu durante todo o segundo período; e todo o encontro que realizaram no seu campo contra os ilhavenses, isto contra os considerados pequenos, porque contra os consagrados, Galitos e Sanjoanense, apenas fracassaram no encontro que efectuaram em Aveiro porquanto no jogo contra a Sanjoanense, no Pavilhão dos Desportos, vieram a perder apenas pela diferença mínima.

O título está bem entregue e os seus elementos são devedores da maior estima e consideração por parte do seu orientador técnico, JOAQUIM DUARTE, a quem a modalidade muito deve.

Não há nomes a destacar, dado que todos trabalharam para o mesmo fim, mas a dinastia do Nelson, Ivo, Aquilino, Fernando Veiga, Matos e tantos outros, está agora bem representada por Veldemar, Rosa Novo, Alberto, Amândio, Farate, Calvo e pela veteranaria de Feliciano, um produto da velha escola sangalhosense, ainda muito útil à sua equipa.

Em suma, bela época para o Sangalhos que ao ganhar o título de reservas lhe juntou o de primeiras categorias, esperando-se que a sua representação no próximo Nacional da Segunda Divisão seja condigna com os pergaminhos da colectividade. São os nossos votos.

Campeonato Regional de Infantis

Conforme foi anunciado, iniciou-se em 11 do corrente, mais um campeonato regional de Infantis, com a participação dos clubes, Sangalhos, Esgueira, Amoniac e A. A. de Avanca. Pelo que foi dado observar e pelo equilíbrio dos grupos nos primeiros encontros efectuados, supomos que o actual campeonato vai ser na presente época um dos campeonatos mais renhidos e de difícil prognóstico quanto ao vencedor.

Oxalá que as nossas previsões

Continua na página sétima

Desportos



MURTOSA

Murtosa, 12 — É acentuadamente notória a falta de cantinas nas escolas primárias do concelho.

A Murtosa, com uma população escolar pobre, de modo geral, necessita da criação destas instituições.

O seu valor, o seu interesse, está patenteado claramente na Cantina Escolar « António Vieira Pinto », que a Câmara Municipal da Murtosa, em homenagem ao filho que tanto a amou e engrandeceu, criou há anos na praia da Torreira, resolvendo assim o problema da frequência escolar, que passou de mau a bom. Felizmente. Auxiliada pelo Estado, por bons filhos deste concelho, presentes e ausentes, especialmente em Lisboa e na América do Norte, a Cantina tem vivido e continuará a sua nobre e meritória acção, mas torna-se muito necessário maior auxílio.

Tem sido grande o número de pessoas, de todas as idades, que se vacinam contra a varíola. Pena é que a vacina tenha faltado, para que assim a campanha fosse mais intensa, como se tornava necessário.

Lagutrop

CACIA

Numa curva da Rua Vasco da Gama, deu-se um violento embate entre uma bicicleta motorizada e um automóvel. Conduzia a bicicleta o operário da Fábrica de Celulose, Fernando Lopes Mendes, de 28 anos, que vinha para Aveiro; no automóvel seguia o sr. Dr. Fernando Marques, Governador Civil substituído do Distrito, que fez tudo para evitar o desastre, mas em vão.

O ciclista, com fractura do crânio, foi conduzido ao Hospital de Aveiro, em estado muito grave.

SEVER DO VOUGA

Sever do Vouga, 14 — Tendo o ilustre Delegado Escolar em Sever do Vouga, sr. Prof. Décio Figueiredo, requerido a sua aposentação, após 43 anos de intenso e profícuo labor em prol do prestígio da Escola, resolveram os seus colegas no concelho prestar-lhe singela, mas significativa homenagem. Esta realizou-se no dia 10 do corrente e foi uma magnífica jornada de camaradagem.

A sessão solene, na escola da vila, onde, durante mais de 30 anos, Prof. Décio leccionou, presidiu o sr. Director Escolar, ladeado pelo homenageado, pelos Inspectores Gomes dos Santos e Matos Rosa, pelos Adjuntos da Direcção Escolar e pela Prof. D. Ester Cosia. Usaram da palavra, enaltecendo a figura e a obra do sr. Prof. Décio de Figueiredo, os professores Armelino Santos, D. Beatriz Ribeiro, Almeida Felizes, Inspector Gomes dos Santos e Director Escolar. O Prof. Décio, profundamente comovido, agradeceu com palavras repassadas de saudade e de muito amor à Escola. Seguiu-se, numa das pensões locais, um almoço de confraternização, que decorreu animadíssimo. Vários orado-

res, brindando, envolveram o homenageado em carinho e gratidão.

« Correo do Vouga », saúda, comovidamente, o Prof. Décio de Figueiredo e aponta a sua figura, a sua vida e o seu exemplo a todos os que anseiam por uma Escola sempre melhor, para um Portugal sempre maior.

Na freguesia de Silva Escura estão quase concluídos dois novos edifícios escolares, um no lugar do Folharido e outro em Felgares.

SALREU

Salreu 20. — No dia 18, na igreja paroquial, celebraram o seu casamento António Amílcar Valente Pereira, serralheiro, residente em Luanda, Angola, e Rosa Cecília da Silva, residente no Cadaval, Salreu, filha de Domingos da Silva e de Antónia da Silva. Foram padrinhos do casamento Manuel M. Tavares Cirne, do Feiro, e a modista Maria José Pereira, do Couto.

No mesmo dia celebraram o seu casamento Emídio Rogério Aires Cabrita, operário da Celulose, residente em Cacia, e Gracinda Resende Pascoal, residente nas Pedreiras, filha de José Maria Tavares Pascoal e de Maria Pais Resende. Foram padrinhos o sr. Dr. Edgar Panão, professor de Liceu, e sua esposa, D. Albertina Domingues Baptista, residentes em Aveiro.

No passado dia 9 foi sepultado, no cemitério de Salreu, Manuel Augusto Rodrigues de Almeida, de Antuã, falecido por desastre em 24 de Dezembro de 1961, em Caracas. O féretro foi acompanhado por muitas pessoas amigas e da família. Na igreja paroquial foram celebradas solenes exéquias.

No dia 8, no lugar de Salreu, faleceu Maria Marques Godinho, viúva.

No dia 10, em casa do Rev. Padre Figueira, faleceu Emilia de Jesus Pinto, de 84 anos; no mesmo dia, no lugar de Salreu, faleceu Ana Maria V. dos Anjos, de 85 anos, viúva de João Capela.

No dia 12, na Boavista, faleceu Francisco Rodrigues Vartm, viúvo, de 76 anos.

TORREIRA

A igreja paroquial da Torreira tem beneficiado, ultimamente, de alguns melhoramentos. No momento, está a ser colocado no interior um lambrim de azulejo, oferta do sr. Dr. Carlos Barbosa, grande amigo e benemérito da Torreira e da Murtosa. Para tudo tem contribuído, eficientemente, a acção do actual e zeloso pároco, sr. Padre Manuel Maria Carlos.

AVANCA

Por deliberação da Junta de Freguesia, foi restaurado o antigo mercado local, que começou agora a funcionar no Largo do Santo, do lugar de S. Sebastião, repetindo-se no dia 19 de cada mês. Este mercado atingiu, noutro tempo, um nível de transacções muito apreciável.

ARADAS

Estão a decorrer num ritmo acentuado os trabalhos de emplacção da capela da Quinta do Picado.

Aquele templo, que conta 111 anos de existência, pois foi construído em 1851, era já de há muito insuficiente para comportar todos os católicos daquela localidade, que frequentem os actos religiosos e, por isso, os briosos habitantes daquela progressiva terra resolveram constituir-se em comissão para a organização de fundos, por subscrição pública entre os seus conterrâneos, para a realização de tão grande melhoramento, que está em vias de efectivação.

O bom povo da Quinta do Picado está, mais uma vez, a dar uma lição de beirismo aos restantes lugares desta freguesia.

Está de visita a seus pais, por uma semana, o sr. Alferes-Aviador Manuel Malaquias de Oliveira, aluno de Academia Militar, filho do industrial do Bom-Sucesso, sr. Manuel Nunes de Oliveira Júnior (o Marli).

ÍLHAVO

Um desastre de viação ocorrido no dia 21, em frente ao mercado municipal, arrancou a vida a uma mulher, Maria Adalina dos Santos, de 27 anos, que deixa sete filhos menores e estava grávida de oito meses. A vítima, apanhada por um camião, residia no lugar da Ponte de Vagos e era casada com Manuel dos Santos Júnior, agricultor. O seu corpo ficou esmagado.

Centro de Educação e Recreio de Vagos

A Direcção do Centro de Educação e Recreio, de Vagos, ao iniciar os seus trabalhos de 1962, escreveu-nos um penhorante ofício a apresentar cumprimentos e a agradecer as atenções que sempre lhe temos dispensado.

Gratos pela deferência.

Falecimentos

Dr. Eugénio Ribeiro

Agueda, 14 — Na sua residência do Carreiro, desta vila, faleceu, com quase 90 anos, o sr. Dr. Eugénio Ribeiro.

Era um médico muito conhecido e estimado pelos povos destas redondezas, que inúmeras vezes visitava a prestar os seus serviços. Foi sempre muito bondoso, simples e desprendido. (C)

Dr. José Luís de Almeida

Em S. Martinho de Árvore, faleceu no dia 12 o sr. Dr. José Luís de Almeida, de 76 anos de idade, que foi antigo Juiz de Direito em Aveiro, onde se aposentou e onde ultimamente vivia.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Henriqueta Pinto Queirós de Ataíde e Almeida. Era pai da sr.ª D. Maria Fernanda de Ataíde Almeida e Silva, casada com o sr. Dr. José de Oliveira e Silva, residente em Agadir, e dos srs. Henrique José Pinto Queirós de Ataíde e Almeida e José Luís de Ataíde e Almeida.

Joaquim Lito

Águeda 20. — Foi a enterrar, na tarde de domingo, o sr. Joaquim Lito.

A sua morte, por inesperada, amanchou profundamente os seus amigos, que muitos eram, desta região. Faleceu no Rio de Janeiro e quis vir repousar no cemitério da sua terra — Agadão. E a atestar quanto era estimado bastou a imponente manifestação de pesar que o seu funeral traduziu — a fila interminável de carros que desta Vila o acompanhou à sua terra e à Capela da sua aldeia — e as ruas apinhadas de gente que manifestavam a sua mágoa por verem baixar à campa, com menos de 45 anos, o bondoso Joaquim Lito.

Dr. Miguel Assis Mascarenhas Barros

Com 50 anos de idade, faleceu em Lisboa, no dia 14, o sr. Dr. Miguel Assis de Mascarenhas Barros, advogado e inspector da Comissão de Coordenação Económica, figura de prestígio e de nobres qualidades morais, grande católico e nacionalista.

Deixa viúva a sr.ª D. Gabriela Cantarino de Barros e era cunhado do sr. Coronel Aviador Vasconcelos e Sá, digno Comandante da Base Aérea de S. Jacinto.

João Carlos Fidalgo

A GRADECEMENTO

A Família de João Carlos Fidalgo, da Murtosa, manifesta a mais sentida e viva gratidão a todas as pessoas que, de qualquer forma, a acompanharam na dor imensa que sentiu pela morte inesperada do seu querido e saudoso extinto. E este agradecimento público dirige-se sobretudo àqueles que, por falta de endereços, dela não receberam ainda uma palavra pessoal, como também aos sacerdotes e às entidades e colectividades que a honraram com a sua presença no funeral e em outras cerimónias fúnebres.

O nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, sente também o dever de manifestar, por esta forma, o seu profundo reconhecimento aos Transportes Aéreos Portugueses e à Panair do Brasil, que gentil e eficientemente lhe facilitaram o regresso imediato do Rio de Janeiro, onde se encontrava, ainda a tempo de assistir ao funeral de seu-Pai.

Curso Interparroquial de Catequese

As próximas lições do Curso Interparroquial de Catequese, que em toda a parte continua a despertar o mais vivo interesse, são as seguintes:

Março: 4 - Valongo do Vouga, Travassô, Cedrim, Rocas do Vouga.

8 - Aradas; Avanca;

9 - Cacia, Beduído.

11 - Agadão, Agueda, Lamas do Vouga, Aguada de Baixo, Barró, Ois da Ribeira, Ancas, Arcos, Mogofores, Amoreira da Gândara, Bustos, Fermentelos, Nariz, Oliveira do Bairro, Troviscal, Couto de Esteves, Silva Escura, Calvão, Ouca, S. André.

12 - Albergaria-a-Velha, Branca, Eirol, Canelas.

13 - Alquerubim, Frossos, Eixo, Fermelã, Gafanha do Carmo.

14 - Angeja, Ribeira de Frágoas, Esgueira, Pardião, Gafanha da Encarnação.

15 - Fátima, Salreu, Gafanha da Nazaré.

16 - Glória, Veiros, Ilhavo.

Tarde Interparroquial da Catequese

Promovida pelos párocos de Albergaria-a-Velha, Branca, Ribeira de Frágoas e Vale Maior, realizou-se, no passado domingo, em Albergaria-a-Nova, um encontro interparroquial de catequistas daquelas freguesias, estando presentes mais de 70 elementos.

Além de dois trabalhos sobre psicologia da infância, apresentados pelas catequistas Prof. D. Dália Rosa Faria Nunes e D. Maria Alice Salgueiro da Mota, assistente social, foi estudado o tema « A Igreja continuadora da missão profética, sacerdotal e real de Cristo », assunto exposto pelo Secretário Diocesano da Catequese.

No final da exposição, foi discutido o trabalho por grupos, com base num inquérito lançado.

Em seguida, foram apresentadas as conclusões e sugestões dos diversos grupos.

O encontro terminou com a bênção do Santíssimo Sacramento.

A CIDADE E OS SEUS PROBLEMAS

Continuação da página 1

trução do porto de pesca e da respectiva lota, o número de traineiras entradas e o rendimento do pescado tem tido um aumento excepcional. Em dez anos, a evolução foi a que segue:

Ano	N.º de traineiras	Rendimento do pescado
1951	118	668.553\$00
1952	251	1.367.384\$50
1953	519	2.449.482\$50
1954	374 (?)	1.809.007\$00
1955	1.172	5.895.270\$00
1956	1.286	6.389.370\$00
1957	1.859	8.613.488\$00
1958	2.598	14.172.725\$00
1959	2.300 (?)	18.620.858\$00
1960	2.904	25.813.831\$00

O número de traineiras matriculadas no porto de Aveiro, evolucionou do seguinte modo:

Anos	N.º de traineiras
1956	8
1957	9
1958	12
1959	17
1960	21

Os aveirenses ter-se-ão apercebido da importância destes números?

Por seu turno, a Câmara arrecadou, no último decénio, as seguintes receitas de « imposto ad valorem ».

Anos	Imposto «ad valorem»
1951	59.714\$40
1952	73.573\$50
1953	99.702\$60
1954	88.117\$60
1955	218.341\$70
1956	237.694\$80
1957	292.724\$00
1958	447.738\$20
1959	605.850\$60
1960	816.142\$60

Como estas verbas estão longe dos 27.807\$90 do « imposto ad valorem » em 1943!

Que subida extraordinária! E lembrarmo-nos que houve aveirenses que alçunharam o porto de Aveiro de porto da bajunça!

Esta cidade de Aveiro... Continuaremos.

VITÊ-LACTO

LEITE artificial para criação de vitelos e outros mamíferos — Permite criar o animal com mais economia e saúde
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Explicações

Dá licenciada em Matemática.

Tel. 22586 — AVEIRO.



Candeeiros Modernos
DE TRÊS BRÇOS COM TULIPAS,
pelo preço de 160\$00
só no
Feliz Lar
(Em frente à Casa das Utilidades)
Av. Dr. Loup. Pein., 92 — AVEIRO

Publicarte — Aveiro

AGRADECIMENTO

O Vigário Capitular e os Consultores Diocesanos de Aveiro

na impossibilidade de até hoje o terem feito individualmente, agradecem reconhecidos a todos os que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar e acompanharam a Diocese no luto pelo inesperado falecimento do seu Venerando Bispo, Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, de saudosa memória. Pedem ainda aos revs. párocos e capelães o favor de publicarem, nas missas do próximo domingo, este seu agradecimento.

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1962.

A Diocese em oração

Continuação da página 1

Campos Neves, Bispo de Lamego; D. Abílio Augusto Vaz das Neves, Bispo de Bragança e Miranda; D. Policarpo da Costa Vaz, Bispo da Guarda; D. João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria; D. Florentino de Andrade e Silva, Administrador Apostólico do Porto; e D. José Pedro da Silva, Bispo de Tiava. Estavam ainda presentes o Vigário Capitular da Diocese, Mons. Júlio Tavares Rebimbas, que também representava o Senhor Arcebispo de Cízico; Mons. Avelino Gonçalves, Director das «Novidades»; os Consultores Diocesanos e a maior parte do nosso clero, além de vários sacerdotes de outras dioceses.

Também na capela-mor, em lugares de honra, os srs. Governador Civil, Dr. Jaime Ferreira da Silva; Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Vice-Presidente da Junta Distrital; Eng. Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal; Comandante Militar; Capitão do Porto, Capitão de Fragata Amândio Pires Cabral; e Dr. Artur Alves Moreira, Vice-Presidente do Município e Deputado da Nação. As restantes autoridades ficaram junto da balastrada, em lugares reservados. No corpo do templo, dirigentes e filiados da Acção Católica, alunas do Colégio do Sagrado Coração de Maria, Religiosas das Comunidades da cidade e fiéis, alguns vindos de diversas freguesias da Diocese de Aveiro.

No fim do Pontifical, o Senhor D. Francisco Maria da Silva, Venerando Bispo Titular de Telmisso e Auxiliar de Braga, pronunciou a oração fúnebre cujo texto damos integralmente na edição especial de hoje.

Em seguida, o Senhor Arcebispo de Milene desceu até junto da essa, colocada a meio do templo e ladeada pelas bandeiras da A. C., e deu ali as absolvições litúrgicas, assim terminando esta cerimónia de sufrágio por alma de D. Domingos da Apresentação Fernandes.

A parte coral foi desempenhada pelos alunos do Seminário de Santa Joana Princesa. Os seminaristas de Calvão deslocaram-se também a Aveiro, bem como os da Casa do Coração de Jesus, de Esquei-

ra, para assistir à piedosa comemoração.

A tarde, também na Sé, com numerosa assistência, foi celebrada missa por iniciativa da Junta Diocesana da Acção Católica.

Oficiou o sr. Padre João Paulo da Graça Ramos, Assistente da Junta Diocesana. Pelas próprias funções que lhe estão confiadas, foi este sacerdote quem mais de perto colaborou com o nosso falecido Prelado nos trabalhos da Acção Católica em Aveiro.

Sabemos que o clero do arceprelado de Sever do Vouga promoveu ofícios de 30.º dia, com missa solene, na quarta-feira última, o mesmo tendo feito o do arceprelado de Estarreja.

A secção da L. O. C. F. da Vera Cruz mandou celebrar uma missa de sufrágio por alma do Senhor Bispo na passada quinta-feira, dia 22, o mesmo voltando a fazer nos próximos dias 6 e 7 de Março, às 18,30 horas, na igreja paroquial.

A Junta Diocesana da A. C. do Patriarcado mandou também celebrar uma missa, no dia 21 à tarde, na igreja de S. Domingos, em Lisboa.

Por motivo da morte do Senhor Bispo, enviaram-nos recentemente cumprimentos de pesar mais os srs. Dr. Mário Duarte, Manuel Mendes, Padre Ismael Matos e a Redacção do jornal «A Defesa», de Évora.

Agradecemos.

Materiais escolhidos
Mão-de-obra qualificada
Equipamento eficiente
Técnicos experimentados
TRADUZINDO:
BOM GOSTO
SOBRIEDADE
DISTINÇÃO
ECONOMIA

NOVA SEDE DOS GALITOS

Continuação da página 1

ganizar as festividades, se acaso fosse necessário; a segunda, lançando a ideia de ser construído um monumento à memória do Dr. Alberto Souto, concorrendo o Clube, para aquele efeito, com a importância de 2.500\$00; a terceira, finalmente, que decidisse a compra do prédio situado no ângulo da Rua João Mendonça e da Praça Dr. Melo Freitas, por 650 contos, para nele, e depois de realizadas as necessárias obras de ampliação e modernização, instalar a futura sede do Clube. A última proposta, a maior, de 3 de Janeiro consumou-se em auspiciosa realidade em 14 de Fevereiro: ergueu-se mais um mastro altaneiro drapejando ao vento a bandeira alvi-rubra, e a antiga Livraria Reis passou a ser a nova sede dos Galitos.

Porém, esse dia salientou-se, não apenas pela compra do novo imóvel, mas também porque nele se iniciaram os ensaios para a representação da nova revista regional, e porque recomeçaram os treinos das remoçadas tripulações das quais, fundamentadamente, se espera que reconduzam o remo aveirense às suas gloriosas tradições. De facto, aquele dia era grande para qualquer clube: três casos notáveis, de muito futuro, num dia apenas!

Nova Sede

Superiormente já condenado, por demolição próxima, o prédio em que actualmente se encontra instalada a sede do Clube, a solução que se encontrou como mais conveniente, foi comprar o referido imóvel. Este passou a propriedade do Clube por escritura de compra assinada a 14 do corrente. O projecto das obras de restauro, que é da autoria do sr. Arquitecto Alfredo de Magalhães, sendo a parte de cálculos, da competência do sr. Eng. Pinto Jorge, já deu entrada nos Serviços Técnicos da Câmara.

Aguarda-se que estes se pronunciem sobre ele muito brevemente, logo após o que será, por concurso público adjudicada a respectiva empreitada, esperando-se ainda que a primeira fase dos trabalhos fique concluída no decorrer deste ano.

Para que a nova sede fique dotada das necessárias instalações indispensáveis às crescentes actividades do Clube, o prédio adquirido sofrerá uma conveniente modernização e o aumento de mais um andar na parte fronteira, e dois na de trás, destinando-se o rés do chão a estabelecimentos comerciais. Ao todo, compra e obras, 1.500 contos: mais uma grande obra para a cidade!

Remo Novo

A Secção Náutica dos Galitos é uma das glórias mais honrosas para o Clube e para a Cidade. Por isso ela merece e exige os melhores cuidados.

Brevemente, pelo Clube, será prestada a esta Secção condigna homenagem. Nela terão merecido lugar todos os dirigentes e atletas que fizeram do Remo do Galitos o que ele é: uma glória!

Mas importe que a glória passada seja fundamento e incentivo de triunfos no futuro.

O ano passado deu-se, como já é sabido, a substituição quase total das tripulações: entre jovens dos 17 aos 19 anos, ficou apenas um atleta senior. Desta renovação se esperem, na devida altura, os melhores frutos.

Novo Grupo

As comemorações da Revista «Ao Cantar do Gelo», que tanto entusiasmo despertou, teve o condão de preparar um novo clima de reju-

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

emigo e distinto funcionário e desejando-lhe as felicidades que merece.

DOENTE

Já se encontra em sua casa o sr. D. Aurora Andias da Silva Breda, esposa do sr. Eugénio Samico Breda, comerciante, que no Hospital de Aveiro se submeteu a uma intervenção cirúrgica.

«Correio do Vouga» deseja-lhe rápido restabelecimento.

DE VISITA

De visita a seu filho, sr. Ruy de Melo e Santos, e família, encontra-se nesta cidade o sr. D. Hermengarda de Melo, residente em Espinho.

LARES EM FESTA

Pelo nascimento da sua segunda filhinha, está em festa o lar do sr. D. Amélia Rosa Matos e do sr. Dr. José Azevedo Matos, distintos professores do Liceu de Aveiro.

— Pelo nascimento de sua primeira filhinha, no Hospital de Aveiro, também está em festa o lar do sr. D. Maria Adelaide Cerqueira Borges e do nosso dedicado amigo e colaborador sr. Jaime Borges.

— Também está em festa, pelo nascimento de seu primeiro filhinho, o lar do sr. D. Maria Eduarda Maria Peixinho, esposa do sr. João Ricardo Marcos Pinho das Neves.

— No dia 17 do corrente, em Lisboa, nasceu a segunda filhinha no lar do sr. D. Maria Francisca d'Albuquerque Pimentel Figueiredo Chichorro Marcão e do sr. Carlos Alberto Botelho Chichorro Marcão.

A criancinha vai ser baptizada com o nome de Maria João.

PEDIDOS DE CASAMENTO

Foi recentemente pedida em casamento, para o sr. Capitão Júlio Simões Sousa da Silva, por seus pais, sr. D. Rosa Simões Cravo da Silva e sr. José de Sousa da Silva, a menina Luísa Salgueiro Branco Lopes, filha do sr. D. Maria Perpétua Salgueiro Branco Lopes e do sr. Comandante Manuel Branco Lopes.

O casamento está marcado para o próximo dia 10 de Março próximo, em Fátima.

— No dia 10, foi pedida em casamento a menina Natércia Ondina da Graça Pinheiro, aluna da Escola do Magistério Primário de Aveiro, filha do sr. D. Branca Ferreira da Graça Pinheiro e do sr. Américo de Sousa Pinheiro, para o sr. Fernando Duarte da Silva da Cruz Tavares, 1.º cabo da Força Aérea, filho do sr. D. Maria Rosa Fernandes da Silva e do sr. Duarte da Cruz Tavares.

PADRE LAURINDO MACHADO

Esteve em Lisboa, a tomar parte nos trabalhos da reunião anual dos capelães da Força Aérea, o sr. Padre Laurindo Ferreira Machado, Capelão da Base Aérea de S. Jacinto.

BANCO DE PORTUGAL

Em comissão de serviço e em substituição do sr. Manuel dos Reis Baptista, que se encontra doente desde há meses, veio para esta cidade, como Agente do Banco de Portugal, o sr. Adriano Gonçalves de Moraes Junior, que estava em Castelo Branco e foi agora promovido.

Os nossos cumprimentos.

PROFESSORES DE MORAL

A tomar parte nos trabalhos do I Encontro Nacional sobre Problemas da Adolescência, estiverem nos últimos dias em Fátima os seguintes sacerdotes, professores de Religião e Moral no Liceu e Escola Técnica: Mário Duarte Sardo, Arménio Alves da Costa, António Augusto de Oliveira e Albino Rodrigues de Pinho.

Vende-se

Casa e terreno, formando gaveto, tendo de frente, para a Rua do Carmo, 19,60m, e para a Rua Eng.º Oudinot 28,60m.

Tratar com Figueiredo Dias, Rua Viana do Castelo, 19 - Aveiro

FIAT 600

Impecável — 27.000 Km. Particular. Vende: José Vicente, em Oliveira do Bairro,

Só a pronto. Aceito, em troca, moto, scooter ou motorizada em bom estado. Tratar de preferência depois das 19 horas.

Presentes de

aniversário

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

venescido entusiasmo pelas actividades teatrais.

E no passado dia 22 de Janeiro, na sede do Clube, tomou posse a Direcção presidida pelo sr. Alberto Casimiro Ferreira da Silva, sendo vice-presidentes, respectivamente para os assuntos administrativos e técnicos, os srs. José Vieira Barbosa e Amadeu Teixeira de Sousa.

Ao conferir posse aos novos dirigentes, a Direcção entregou-lhes o regulamento da secção e ainda o texto da nova revista de carácter regional, primeira apresentação do novo grupo, da autoria dos srs. Amadeu de Sousa e Alfredo Guerra de Abreu. A música será escrita por vários compositores aveirenses.

Com 78 inscrições de jovens de ambos os sexos, os ensaios de mais este peça do Galitos iniciaram-se no passado dia 14 do corrente, no edifício da nova sede, sendo portanto o primeiro acto nele desenrolado.

Esta distinção concedida pelo Clube ao seu Grupo Cénico constitui uma honra a galardoar uma dívida: aquela Secção foi a primeira a contribuir para a nova sede com 20.000\$00, produto dos espectáculos dados com a revista «Ainda cento o Galo». Foi um exemplo, — o primeiro —, que estamos certos, não há-de deixar de multiplicar-se... Pede-o o bem expensivo do Clube. E o pedido é aqui um comprovado título de méritos!

MÓVEIS SOARES BARBOSA AVENIDA CENTRAL, 9 BRAGA

O segredo de mais um século de experiência ao serviço do seu bem estar

ESTUDOS PROJECTOS FORNECIMENTOS E ASSISTÊNCIA EM TODO O PAÍS ORÇAMENTOS GRATUITOS TELEFONE, 224 35

ANÚNCIO2.^a publicação

Faz-se saber que pela segunda secção de processos do 2.º Juízo de Direito desta comarca de Aveiro, e nos autos de acção ordinária, em execução de sentença, em que é exequente o Banco Nacional Ultramarino, filial de Aveiro, e executados Alfredo Alves Canas e mulher Rosa Fernandes, Joaquim Lucas Fernandes e mulher Maria da Anunciação Nunes Pereira, Glória Pereira Martins e marido Joaquim de Almeida, todos proprietários, e residentes em Assequins, da comarca de Agueda, e Augusto Levy Marques e mulher Natália da Silva Marques, proprietários residentes na Palhaça, desta comarca, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos ditos executados, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, na aludida execução.

Aveiro, 2 de Fevereiro de 1962.

O JUIZ DE DIREITO,

FRANCISCO HAVIER DE MORRIS SARMENTO

O CHEFE DE SECÇÃO,

ARMANDO RODRIGUES FERREIRA

(Correio do Vouga — 1587 de 10-2-1962)

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião de 9 de Fevereiro corrente, deliberou abrir concurso para a «EXPLORAÇÃO DE UM PAVILHÃO PARA CERVEJARIA, NO RECINTO DA FEIRA DE MARÇO» para o seu funcionamento durante o período da Feira, devendo as propostas serem remetidas à Câmara, até ao dia 2 do próximo mês de Março, pelas 14,30 horas.

As condições encontram-se patentes na Secretaria da Câmara.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 14 de Fevereiro de 1962

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas**ANÚNCIO**1.^a publicação

FAZ-SE PUBLICO que pela Comissão de Assistência Judiciária desta Comarca, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO o requerido DAVID DOS SANTOS ROSA, agricultor, actualmente ausente em parte incerta da Venezuela, e com último domicílio conhecido em Ponte de Vagos, do Julgado Municipal de Vagos, para no prazo de CINCO DIAS, posterior ao dos éditos, contestar, nos autos de assistência judiciária que lhe move e a outros, Maria Celeste da Rocha Quitério, casada, doméstica, residente em Portomar, freguesia de Mira, concelho de Cantanhede, pedido que se traduz em ser concedido o benefício da assistência judiciária à requerente, com dispensa de preparos e custas, com o fim de poder propor contra os requeridos acção de *investigação de paternidade ilegítima* com fundamento em posse de estado de filho ilegítimo de *Manuel Simões Mariano*, falecido em Ponte de Vagos.

Aveiro, 15 de Fevereiro de 1962

O Presidente da Comissão,

Miguel Joaquim Maria Varela Rodrigues

O Chefe de Secção,

Armando Rodrigues Ferreira

(Correio do Vouga n.º 1587 de 24-2-1962)

Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados

ÉDITOS

A Direcção desta Caixa faz saber que, nos termos do Decreto-Lei N.º 37-749 de 2 de Fevereiro de 1950, correm Editos de 30 dias a contar da segunda publicação destes, convidando quem se julgue com direito ao subsídio por morte, deixado ao abrigo do disposto no artigo 29.º do Regulamento da Caixa pelo Beneficiário **Dr. Alberto Souto**, falecido em 23 de Outubro de 1961, a deduzirem perante ela a sua habilitação.

Findo o prazo dos Editos sem que alguém se habilite, o subsídio, nos termos legais, reverterá a favor da Caixa.

Lisboa, 25 de Janeiro de 1962

O Secretário,

Mário Gonçalves de Castro**J. Rodrigues Póvoa**Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.
Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dt.º — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Esterreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

LABORATÓRIO

«João de Aveiro»

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. DIONÍSIO VIDAL COELHO
e JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50

TELEFONE 22 706

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.º
(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.^{as}, 4.^{as} e 5.^{as} das 9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h.. 3.^{as}, 6.^{as} e Sábados das 11 às 13 h. e das 15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110
1.º Esq. — AVEIRO

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas
(à tarde, com hora mercada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22705
Residência 22844

AVEIRO

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º

Telef. 22882

AVEIRO

Sinos de bronze e electrónicos

Orgãos e Harmónios

Relógios para torres, fábricas

e estabelecimentos públicos

Fabrico e reparações

Única organização no género

Importação e exportação

A FUNDIÇÃO DE SINOS DE BRAGA

= De =

Serafim da Silva Jerónimo

72-74 - Rua Andrade Corvo, 76-78

TELE { fone, 22749
gramas, «Sineiro»

BRAGA

AGÊNCIA FUNERÁRIA FERREIRA DA SILVA

«ANEJA AO HORTO ESGUEIRENSE»

Serviços para toda a parte do País

A mais completa no género

Telef. 22415

ESGUEIRA — AVEIRO

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

São Jorge

pensão

TELEFONE 4 99 06
73 25 66 (Gerência)

RUA CASTILHO, 59-1.º — LISBOA

1.ª CLASSE - BEM SITUADA - CONFORTÁVEIS QUARTOS COM ÁGUAS CORRENTES - CHAUFFAGE - ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE - AMBIENTE DISTINTO, SELECIONADO E COSMOPOLITA - TRATAMENTO D'HOTEL

**Automóvel «Isabela»**

Moderno, impecável, poucos Km. Vende particular. Telef. 23392 de AVEIRO.

EMPREGADA

De cerca de 16 anos, precisa-se. Nesta Redacção se informa.

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

PERFUMARIA CRAVO

Cravo Machado Calisto

participa às suas Ex.^{mas} Clientes que acaba de ser nomeado agente em Aveiro dos famosos produtos Franceses

A Y E R

DESPORTOS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA TREZ

não sejam contrariadas para bem da modalidade.

ESQUEIRA . 25 — SANGALHOS . 21
(ao intervalo 10-10)

Jogo no campo da Alameda, em Esqueira, sob a arbitragem de Manuel Neves.

Os grupos alinharam:
ESQUEIRA — Palavra, 3; Carvalho, 12; Peixinho, 4; Brandão, 4; Maia, 2; e Figueiredo.

SANGALHOS — Muche, 4; Manão, 9; Neves, 8; Vale; Costa e Martinho. Jogo muito renhido e muito disputado, tendo a equipa do Esqueira vencido com todo o mérito. A arbitragem dum maneira geral foi boa.

AMONIAÇO . . 29 — AVANCA . . 25
(ao intervalo 15-9)

Jogo em Estarreja, no campo do antigo Colégio, dirigido por Albano Baptista.

As equipas tiveram a seguinte constituição:

AMONIAÇO — Correia, 8; Resende, 13; Silva, 8; Oliveira; Carvalho e Pereira.

AVANCA — Orlando, 8; Carvalho, 11; Agostinho, 6; Valente; Bernardino e Castro.

Como o resultado reflecte, a partida desenrolou-se em toada de equilíbrio. Boa vitória dos miúdos do Amoniaço e resultado certo. Arbitragem bem conduzida.

SANGALHOS D. C. 30 — G. D. AMONIAÇO 19
(ao intervalo 12-10)

Jogo no campo do Colégio, em Sangalhos, dirigido por Albano Baptista.

Os cinco formaram e alinharam:

SANGALHOS — Muche, 2; Costa, 10; Manão, 8; Martinho, 2; Neves, 8; Cunha e Mendes.

AMONIAÇO — Correia, 2; Resende, 7; Silva, 10; Pereira, Salgado, Carvalho e Santos.

Triunfo da equipa que mais dominou na segunda parte, já que antes do intervalo prevaleceu o equilíbrio. O Amoniaço dificultou no entanto a tarefa do adversário. Arbitragem boa.

G. D. DE AVANCA 17 — C. P. DE ESQUEIRA 32

Jogo em Avanca, sob a direcção de Manuel Arroja.

As equipas alinharam:

AVANCA — Orlando, 10; Amador, 4; Carvalho, 3; Sousa, Valente, Guimarães e Castro.

ESQUEIRA — Peixinho, 4; Brandão, 9; Graça, 9; Carvalho, 10; Maia e Palavra.

(ao intervalo 5-18)
Jogo sem história, dada a superioridade evidenciada pelo Esqueira. Arbitragem aceitável.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	I	V	D	F	C	P
Esqueira . . .	2	2	0	57	38	6
Sangalhos . . .	2	1	1	51	44	4
Amoniaço . . .	2	1	1	48	55	4
Avanca . . .	2	0	2	42	61	2

JOGOS PARA AMANHÃ:
Sangalhos — Avanca, às 9.30 horas
Esqueira — Amoniaço, às 10 horas

Campeonato R. de Juniores

Com os jogos em Sangalhos e S. João da Madeira, prosseguiu o campeonato regional de juniores aveirense, prova um tanto abalada no seu prestígio, mas, segundo parece, agora integrada em bom andamento, e ainda bem, pois a modalidade disso necessita.

Nos jogos realizados sobressaiu a vitória alcançada pelo Galitos em Sangalhos, porquanto a vitória da Sanjoanense sobre o Cucujães estava mais ou menos prevista.

Breves comentários aos jogos realizados:

SANGALHOS . . 31 — GALITOS . . 44
(ao intervalo 14-22)

Jogo no campo do Colégio, em Sangalhos, sob a direcção de Albano Baptista e António Rino.

Os grupos alinharam:
SANGALHOS — Naia, 17; Carvalho, 2; Seabra, 6; Pereira, 6; Oliveira e Francisco.

GALITOS — Cotrim, 4; Encarnação, 18; Ferreira, 10; Madail, 5; Cruz, 2; Cadete, 5; e Pires.

Vantagem nítida do vencedor e resultado certo. O Sangalhos actuou abaixo das suas possibilidades.

ILLIBUM . . 19 — GALITOS . . 46

Jogo no Estádio Municipal, em Ilhavo, sob a arbitragem de Manuel Arroja e Aureliano Silva.

Os grupos formaram e marcaram:

ILLIBUM — Bio, 2; Pereira, 2; Corujo, Gomes, 2; Rocha, 4; Resende, 9; e Cardoso.

GALITOS — Cotrim, 8; Encarnação, 18; Victor, 10; Madail, 1; Cruz, 8; Vieira, 1; e Pires.

(ao intervalo 4-25)
A superior tarefa prática dos Galitos está absolutamente demonstrada no acentuado desnível que o marcador registou. Com efeito, os alvi-rubros foram a melhor equipa sob todos os capitulos e o êxito alcançado foi justo.

A arbitragem situou-se em plano muito modesto.

RECREIO DE AGUEDA . . 18
ATLÉTICO DE CUCUJÃES . . 20
(ao intervalo 7-10)

Jogo no campo de S. Sebastião, em Agueda, sob a direcção de Albano Baptista e Manuel Neves.

As equipas tiveram a seguinte constituição:

RECREIO AGUEDA — Silva, 1; Costa, 13; Loureiro, 2; Guerra, 2; e Costa.

ATLÉTICO DE CUCUJÃES — Pereira, 4; Daniel, 4; Ernesto, Oliveira, 2; Rogério, 10; e Pinto.

A despeito da ligeira supremacia do Cucujães, o jogo teve alguns períodos de equilíbrio, mormente nos dois últimos.

Louve-se, no entanto, a correcção de um e outro grupos e a sua vontade permanente de produzirem espectáculo de agrado.

A arbitragem satisfizes.

SANJOANENSE . . 40
ATLÉTICO DE CUCUJÃES . . 32
(ao intervalo 11-11)

Jogo no Pavilhão dos Desportos, em S. João da Madeira, sob a arbitragem de Manuel Bastos e Aureliano Silva.

As equipas alinharam e marcaram:

SANJOANENSE — Costa, 4; Dias, 2; Carlos, 22; C. Costa, 3; J. António, 4; Cândido, 5; e Cunha.

CUCUJÃES — Pereira, 2; Serafim, 1; Oliveira, 13; Costa, 10; Valente, 6; e Pinho.

A Sanjoanense venceu com justiça porque foi superior, apesar do equilíbrio existente no primeiro período.

Arbitragem aceitável.

CLASSIFICAÇÃO

Zona Norte

	J	V	D	F	C	P
Cucujães . . .	2	1	1	52	58	4
Agueda . . .	2	1	1	18	20	4
Sanjoanense . . .	2	1	(a)	40	32	3

(a) — Falta de comparência da equipa Sanjoanense.

Zona Sul

	J	V	D	F	C	P
Galitos . . .	2	2	0	90	50	6
Sangalhos . . .	2	1	1	84	73	4
Illibum . . .	2	0	2	48	99	2

JOGOS PARA AMANHÃ

Zona Norte
Sanjoanense — R. Agueda, às 10 horas
Zona Sul
Sangalhos — Illibum, às 10.30 horas

Vida Nova no C. D. E.

Continuação da página 3

cretário — Helder Serrano Baptista; 2.º Secretário — António Nunes Miranda.

SUPLENTES: Vice-Presidente — António Simões Fernandes; 1.º Vice-Secretário — Amílcar Hernani Linhares Vidal; 2.º Vice-Secretário — Frank Garganta.

Direcção
EFFECTIVOS: Presidente — Eng.



HOJE:

CINE-AVENIDA — *Herança selvagem*. Filme de aventuras, americano, 75 minutos. Realização de Charles Haas e interpretação em bom nível de Will Rogers Jr., Rod McKuen e Maureen O'Sullivan. Maiores de 12 anos. Para todos. *O homem dos calções curtos*. Drama, italiano e espanhol, 100 minutos. Realização aceitável de Giano Carlo Campelli e interpretação em bom nível de Edoardo Nevola e Alida Vali. Maiores de 12 anos. Para todos.

HOJE:

CINE-AVENIDA — *Em nome de uma mãe*. Maiores de 17 anos. Para adultos. À tarde e à noite.

TEATRO AVEIRENSE — *A rainha do tabarin*. Comédia musical, espanhola, 107 minutos. Aceitável realização de Jesus Franco e desempenho em nível equilibrado de Mikaela, Yves Massard e Juan Riquelme. Boa música e agradáveis canções. Maiores de 12 anos. Para adultos. À tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

TEATRO AVEIRENSE — *A grande ilusão*. Drama francês, 105 minutos. Realização de Jean Renoir e interpretação de Jean Gabin, Dita Parlo e Pierre Fresnay. Excelente realização, desempenho e fotografia. Maiores de 17 anos. Para adultos.

QUARTA-FEIRA:

CINE-AVENIDA — *Encontro com a Sombra*. Filme policial, americano, 60 minutos. Realização de Richard Carlson e interpretação de George Nader, Joanna Moore e Brian Keith. Maiores de 17 anos. Para adultos.

QUINTA-FEIRA:

CINE-AVENIDA — *Cinderelo dos pés grandes*. Comédia americana, 95 minutos. Realização de Frank Tashlin e interpretação de Jerry Lewis, Ed Wynn e Judith Anderson. Maiores de 12 anos. Para todos.

Concurso

Está aberto concurso para a construção de uma CASA ABRIGO do Património dos Pobres da Freguesia de Ilhavo. O Projecto, Caderno de Encargos e demais elementos acham-se patentes na residência paroquial de Ilhavo, e as propostas, em carta fechada e lacrada, serão abertas no próximo dia 11 de Março, às 11,30 horas, na referida residência paroquial.

A Comissão Administrativa reserva o direito de só aceitar a proposta que mais lhe convier ou não aceitar nenhuma, se nenhuma lhe convier.

Ilhavo, 22 de Fevereiro de 1962

O Presidente da Comissão Administrativa

Anibal Drumond; *Vice-Presidente* — Alvaro Santana Melo e Castro; 1.º *Secretário* — António Evangelista de Pinho; *Secretário-Adjunto* — Augusto de Almeida Lopes; *Tesoureiro* — Carlos Ferreira da Rocha; 1.º *Vogal* — Armando Gomes de Lemos; 2.º *Vogal* — Alberto Augusto Linhares Vidal.

SUPLENTES: *Presidente* — Sérgio Gouveia da Cunha; *Vice-Presidente* — Adalberto Lopes de Melo; 1.º *Secretário* — Brissos Candeias da Fonseca; *Secretário-Adjunto* — José Augusto Serra e Silva; *Tesoureiro* — Joaquim da Silva Marques; 1.º *Vogal* — Agostinho de Matos e Sousa; 2.º *Vogal* — Rodrigo da Silva Borges.

Conselho Fiscal e Jurisdicional

EFFECTIVOS: *Presidente* — Vasco Rodrigues Pais; *Secretário* — Augusto Martins Coutinho; *Relator* — Francisco António Agra de Miranda; 1.º *Vogal* — Arlindo Gouveia da Cunha; 2.º *Vogal* — Fausto Tavares Marques.

SUBSTITUTOS: José Maria Ramos da Silva e José Eugénio de Oliveira Miranda.

Junta Distrital de Aveiro Convocação

De conformidade com a competência que me confere o n.º 1.º do art.º 320.º do Código Administrativo e tendo em vista o disposto no art.º 297.º do referido Código, convoco para os fins consignados na primeira parte do § 3.º do mesmo artigo, o Conselho do Distrito para a sessão ordinária a realizar no dia 9 de Março, próximo, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

Discussão e votação do relatório da gerência referente ao ano de 1961.

JUNTA DISTRITAL DE AVEIRO, 16 de Fevereiro de 1962.

O Presidente da Junta,
Dr. António Rodrigues

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela Primeira Secção do Primeiro Juízo desta comarca correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados António Ferreira da Silva e mulher Isabel Gomes de Barros, ele construtor civil e ela doméstica, residentes na Rua de José Rabumba, desta cidade, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, nos autos de acção sumária, em execução de sentença, em que é exequente a Empresa Cerâmica Vouga, Lda., de Aveiro.

Aveiro, 22 de Fevereiro de 1962

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Vila Nova
O Chefe de Secção,
Joaquim Mendes Macedo de Loureiro
(Correio do Vouga n.º 1587 de 24-2-1962)

Tribunal do Trabalho

AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo presente se anuncia que correm éditos de vinte dias para citação de quaisquer credores incertos para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, e a contar da publicação do segundo e último anúncio, deduzirem os seus direitos nos autos de execução SUMÁRIA em que é exequente A COMISSÃO REGULADORA DAS MOAGENS DE RAMAS, com sede na Avenida da Liberdade, 259-1.º — LISBOA, e executado MANUEL PEREIRA GOMES, residente na Rua Dr. Marques da Costa, Sarrazola, Cacia, Aveiro, e cuja execução corre seus termos pela 1.ª VARA do Tribunal do Trabalho de AVEIRO.

Aveiro, 8 de Janeiro de 1962

O Chefe de Secção,
Adário Dias
Verifiquei a exatidão
O Juiz,
Renato Bento Martins Ferreira

Força Aérea Base Aérea N.º 7 Conselho Administrativo Fornecimento de Géneros

Faz-se público que se encontra aberto, até 26 do corrente, concurso para fornecimento de géneros: mercearias, pão, carnes, peixe, vinhos e azeites.

Os concorrentes deverão enviar a este Conselho Administrativo, em carta fechada e lacrada, até às 16.00 horas do dia indicado, propostas para o fornecimento dos referidos géneros.

O fornecimento terá início em 11 de Março e terminará em 30 de Junho do corrente ano.

Os concorrentes a quem forem adjudicados os fornecimentos terão de depositar neste C. A. uma caução, correspondente à importância de 10% sobre o valor dos fornecimentos do último mês do concurso anterior.

O caderno de encargos, encontra-se patente, neste Conselho Administrativo, todos os dias úteis, das 09.00 às 15.00 horas, excepto aos sábados.

Base em S. Jacinto, 14 de Fevereiro de 1962

O Presidente do C. A.
Domingos Belo
Cap. Pil. Av.

Alugam-se

Moradias em Coimbra — Aradas — Aveiro
Trata Maria dos Santos Ferreira

CASA — Arrenda-se

Em Aradas. C/3 quartos, cozinha, quarto de banho e dispensa, etc. Tratar com Filomena Vieira — Aradas Aveiro

CASA — VENDE-SE

Com terreno, na Rua do Carmo, n.º 37 — Aveiro



ESTABELECIMENTO

De mercearia, bem localizado e com movimento comercial apreciável, trespasse-se. Carta à Administração deste Jornal, ao n.º 200.

Vende-se

Casa de rés-do-chão e andar, Rua de Homem Cristo, Filho, n.º 32. Falar a José Vieira, na Rua José Rabumba, 7 Aveiro.

Vendem-se

1.000 m² de terreno próprio para construções, na estrada da praia, São Jacinto, com duas frentes. Tratar nas ruas João Mendonça N.º 11 ou José Rabumba, 7 - Aveiro

MARINHA DE SAL MOLIÇA GRANDE

Vende-se. Propostas por escrito para José F. Carvalho Casa de Sto. António - Ilhavo

MUSEU DE AVEIRO

Cumpram-se agora o ciclo do meio milénio da fundação canónica e do lançamento da primeira pedra do Mosteiro de Jesus, este efectivado por El-Rei D. Afonso V, em Aveiro, aos 12 de Janeiro de 1462.

Porque também decorre o ciclo do meio século da fundação e organização do Museu de Aveiro (instituído e entregue ao Município em 23 de Agosto de 1911), decidiu o seu Director, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, assinalar singela e significativamente o acontecimento — num primeiro acto das devidas comemorações — honrando o gabinete da direcção do Museu com os retratos dos seus digníssimos antecessores: João Augusto Marques Gomes (1919-1923); Dr. José Pereira Tavares (1923-1925); e Dr. Alberto Souto (1925-1958).

O Director do Museu Regional de Aveiro, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, foi nomeado vogal e secretário da Comissão Nacional Portuguesa do Conselho Internacional de Museus.

Na notável conferência que há dias proferiu em Lisboa sobre a célebre questão dos painéis de S. Vicente de Fora, o Director do Museu de Arte Antiga, sr. Dr. João Couto, referiu-se ao excelente livro do sr. Dr. António Gonçalves — «Do restauro dos painéis de S. Vicente de Fora» — que elogiou e cuja doutrina disse o seu Museu perfilhar.

Congratulamo-nos com estas notícias e felicitamos o Director do Museu Regional de Aveiro, que tão empenhado está em valorizar e engrandecer o nosso património artístico.

PORTO DE AVEIRO

O desenvolvimento sempre crescente da pesca do arrasto costeiro, actividade que não existia no porto de Aveiro, levou a Junta Autónoma a aumentar as dimensões da respectiva Lota. Já foram iniciados os respectivos trabalhos, esperando-se que em princípios de Maio próximo possam atracar simultaneamente dois barcos do arrasto para venda imediata do pescado, constituído, como se sabe, por pescada, linguado, faneca, enfim todo o peixe grosso dos pesqueiros fronteiros à nossa costa.

Está concluído mais um edifício no recinto do porto de pesca nas Pirâmides.

É um bloco de sete armazéns de redes, com rés-do-chão e primeiro andar, destinado aos armadores da pesca da sardinha. E' situado em frente de uma ponte-cais de oitenta metros de comprimento, também re-



centemente construída, destinada à carga e descarga de redes e abastecimento de gasóleo. Os sete armazéns do bloco servem para armazenar e reparar as redes das traíneiras, para armazenar apetrechos, para habitação do mestre de redes e para escritório. Os armazéns de redes já foram todos alugados, fi-

cando assim em funcionamento uma primeira fase do sector do porto constituída pela ponte-cais, pelos armazéns de redes e pelo estendal de redes, onde o armador concentra todas as actividades da sua empresa, junto da Lota de venda do peixe trazido pelos seus barcos.

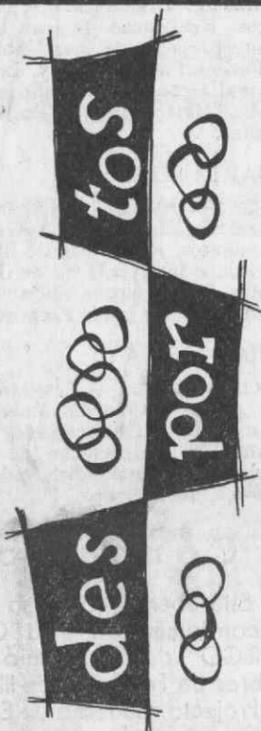
Galitos - Imprensa

NÃO é apenas um registo; mais do que isso, o arquivarmos um tal facto, é público aplauso de agradecimento e sobretudo é apontar como exemplar lei o que só por excepção se vê.

A dinâmica e esclarecida actual Direcção do glorioso Galitos prestou homenagem à Imprensa pela colaboração que ela tem dado às actividades do Clube.

E em todos os gestos e palavras, viu-se bem que a homenagem, se foi simples, foi sobretudo sincera! Havia ali a noção exacta e o apreço devido ao trabalho dos jornais. Se estes não vivem sem notícias, também sem eles as notícias morrem... Mais do que recoveira que anda a coscuvilhar o último *dis-se*, a Imprensa deve ser a cooperadora que se apresta para o trabalho ao primeiro *faz-se*.

Também as homenagens valem mais pelo que dizem do que por aquilo que são. Por isso, ao Galitos, o nosso bem-haja!



Galitos - Beira Mar

NÃO é muito auspiciosa a hora que o Beira Mar atravessa. Nem vale a pena dizer porquê, de tal maneira se sabe quão desairoso é alcandorar-se com meritório esforço ao «podium» dos triunfadores para, quase logo em seguida, se vir dele desalojado. Mas não diz o povo, descendente do sebastianista Bandarra, que enquanto há vida há esperança?

Pois sabendo que tudo é ainda possível, a Direcção do Clube dos Galitos, «com a noção perfeita das responsabilidades que lhe incumbem», lançou um público apelo aos seus associados, atletas e simpatizantes para que apoiem o Beira Mar na recuperação a que decididamente se lançou.

Nas horas negras se conhecem os amigos. Beira Mar e Galitos andam irmanados, afinal, no mesmo propósito: cultivar o Desporto, servir a Cidade! Honra lhes seja!

UMA SUGESTÃO

ACABA de chegar à nossa Redacção, acompanhado de gentilíssima dedicatória, um livro volumoso com este título: «Subsídios para uma monografia histórica e descritiva da freguesia de Avanca». O autor, Carlos Alfredo Resende dos Santos Cardoso, é ainda um jovem e o seu trabalho constitui a dissertação de exame de licenciatura em Ciências Histórico-Filosóficas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Haveremos de fazer referência ao volume. Folheado rapidamente, ele pareceu-nos, sobretudo pela abundância de documentos que apresenta, de bastante valor. Por agora, e aproveitando o ensejo, permitimo-nos uma sugestão.

As nossas terras, todas as terras da nossa região aveirense, mereciam que sobre elas se debruçassem os estudiosos, no propósito de recolherem e guardarem os elementos neces-

sários à elaboração de estudos semelhantes. É a história, é a arte, é a lenda, é a paisagem, é o folclore, é a tradição, são os costumes, — toda a vida de cada povo, carregada de anos e de grandezas e belezas tantas vezes esquecidas ou ignoradas.

Valaria a pena, sem dúvida, este trabalho, pois são ainda muito poucas as terras que têm já, entre nós, as suas monografias.

Melhor que ninguém, a nosso ver, poderiam os sacerdotes — os párocos, sobretudo — em contacto permanente como andam com a sua gente, dedicar-se a esta tarefa de enormíssimo alcance.

Sabemos que o tempo lhes escasseia para o essencial. Mas, com um pouco de boa vontade e algum sacrifício, talvez fosse ainda possível juntar mais esta àquelas muitas e grandes benemerências que todos lhes devemos.

A sugestão, aliás tantas vezes repetida, aqui se deixa, só por bem.

DESDE a sua segração até à sua morte, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes realizou 121 visitas pastorais na Diocese de Aveiro. Como Bispo Auxiliar, 70; como Vigário Capitular, 3; como Bispo Residencial, 48.

A primeira, como Bispo Titular de Acalisso e Auxiliar de D. João Evangelista de Lima Vidal, foi em Eixo, de 4 a 7 de Junho de 1953. Como Bispo Residencial, foi a paróquia de Avanca a primeira a receber a visita, de 29 de Novembro a 1 de Dezembro de 1958. A última visita que completou foi em Macieira de Alcoba, em 14 de Janeiro passado. Outras visitas estavam a decorrer, em Préstimo e Estorreja, quando a morte inesperadamente o surpreendeu.

na freguesia de Castanheira do Vouga, junto a uma capelinha rústica consagrada a Nossa Senhora da Conceição.

Debaixo das oliveiras do adro, com o povo à sua volta, a rezar o terço e a cantar, em ambiente de verdadeira simplicidade campestre, — assim lhe chegou, naquela tarde, já rente à noite, a notícia de que a sua nomeação começara a ser, pouco antes, do domínio público, através da Imprensa e da Rádio.

JÁ como Bispo Eleito de Aveiro, foi na freguesia de Oiã, no dia 21 de Setembro de 1958, que presidiu à primeira cerimónia da ordenação de três novos sacerdotes: Arménio Pires Dias, Manuel Simões da Silva e Moisés Marques Amaro.

DURANTE o seu curto pontificado na Diocese, criou duas novas paróquias: Fátima, em 13 de Agosto de 1960, no concelho e arcepriado de Aveiro, e Ponte de Vagos, em 11 de Dezembro de 1961, no concelho e arcepriado de Vagos.

A primeira residência paroquial benziada e inaugurada pelo Senhor D. Domingos, após a sua nomeação para Bispo da Diocese, foi a de Salreu, em 31 de Agosto de 1958.

Desde há meses, estava a lançar vigoroso apelo a todos os sacerdotes no sentido de que fossem restauradas igrejas, capelas e residências em ordem à celebração do XXV aniversário da Diocese Aveirense, em 1963.



No dia 13 de Agosto de 1958, precisamente à hora em que a notícia da sua nomeação para Bispo de Aveiro começou a espalhar-se, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes encontrava-se em plena serra, no lugar sertanejo de Avelal de Baixo,

ANO XXXII — N.º 1587
Aveiro, 24-2-1962 47
Biblioteca Municipal
AVEIRO